



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



DJGEstE - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO ALGARVE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCOUTIM

Cidadania e Desenvolvimento

/

Educação para a cidadania



Índice

<i>Introdução</i>	3
1. Enquadramento legal	4
2. Pressupostos	5
3. Domínios de Educação para a Cidadania por ciclo/anos de escolaridade	6
4. Distribuição dos domínios de Educação para a Cidadania por ciclos/ anos de escolaridade (2020/21)	7
4.1. Caracterização dos domínios	8
5. Avaliação dos alunos.....	6
5.1. Modalidades	26
5.2. Critérios de avaliação	27
5.3. Instrumentos de avaliação	29
5.4. Finalidade	29
6. Parcerias.....	30
7. Avaliação e monitorização da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	30

Introdução

“Cidadania é criar oportunidades efetivas e que envolva o cidadão na solução do seu próprio problema, isto não só é sábio como é digno”.

Luís A. R. Branco

No princípio da equidade e na criação de condições para a igualdade de oportunidades, a educação de valores e competências assumem-se como dois eixos orientadores da atividade educativa, devendo a Escola assumir-se como promotora destes pressupostos. Neste contexto, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2017), operacionalizada na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, tem um papel decisivo ao integrar “um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática”.

Nesta perspetiva, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola do Agrupamento de Escolas de Alcoutim pretende ser um documento orientador, a par do projeto educativo, da ação educativa nos diversos domínios da Educação para a Cidadania, articulando-se transversalmente com as áreas curriculares e promovendo nos alunos o sentido de cidadania e, conseqüentemente, preparando-os para os desafios da sociedade atual. Objetivos convergentes quer com os princípios, áreas de competência e valores definidos no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, quer com os conhecimentos, capacidades e atitudes elencadas nas Aprendizagens Essenciais.

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, em particular a área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, assume-se, assim, como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural ao promover aprendizagens através de uma participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãs/ãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos.

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

A implementação da componente da Cidadania e Desenvolvimento nas escolas encontra-se enquadrada pela seguinte legislação (ensino básico):

- Decreto –Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho, que “estabelece o currículo dos ensinos básicos e secundários, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, com destaque para o Artigo 15º;
- Portaria n.º 223-A/2018,3 de agosto, que “procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico (...), designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens”, com destaque para o Artigo 11º e para o anexo VIII;
- O Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, é também documento orientador da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, uma vez que enquadra toda a atividade educativa do ensino não superior.

2. Pressupostos

A construção de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) deve encontrar a sua base na cultura da própria escola e da comunidade educativa, devendo orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- promoção de processos vivenciais, uma vez que a cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo;
- assentar numa lógica de participação e de corresponsabilização, promotora de uma Cidadania imbuída na própria cultura da escola.

Neste sentido, e sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a Escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global, e como tal deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

3. Domínios de Educação para a Cidadania por ciclo de escolaridade

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1.º GRUPO - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade

- Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais de solidariedade)
- Igualdade de Género
- Interculturalidade (cultural e religiosa)
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)

2.º GRUPO - Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico:

- Sexualidade
- Media
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para o consumo
- Segurança rodoviária
- Risco

3.º GRUPO - Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade:

- Empreendedorismo (vertentes económica e social)
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outro

4. Distribuição dos domínios de Educação para a Cidadania por ciclos/ anos de escolaridade (2020/21)

Estratégia de Educação para a Cidadania

1º ciclo

- **Direitos Humanos** (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade);
- **Igualdade de Género;**
- **Interculturalidade** (diversidade cultural e religiosa);
- **Desenvolvimento Sustentável;**
- **Educação Ambiental;**
- **Saúde** (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).

2º e 3º ciclos

- **Direitos Humanos** (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade);
- **Igualdade de Género;**
- **Interculturalidade** (diversidade cultural e religiosa);
- **Desenvolvimento Sustentável;**
- **Educação Ambiental;**
- **Saúde** (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).

- **Sexualidade** (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva);
- **Media;**
- **Instituições e participação democrática.**
- **Literacia financeira e educação para o consumo;**
- **Segurança rodoviária;**
- **Risco.**

9º Ano

- **Mundo do Trabalho**
Orientação escolar e vocacional

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS

Temas	Sub temas	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	Interdependências e globalização		Interdependências e relação dialética entre o global e o local .Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa.	Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas • Relacionar a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades
	Pobreza e desigualdade	Enriquecimento e empobrecimento • Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento	Desigualdades, pobreza e exclusão social • Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento.	Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social • Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social. • Reconhecer respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.
	Justiça Social	Direitos, deveres e responsabilidades • Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.	Bem comum e coesão social e territorial • Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social.	Construção da justiça social . Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.
	Cidadania Global	A comunidade planetária • Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.	Construção de uma sociedade mundial justa e sustentável • Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.	Participação e corresponsabilidade • Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.
	Paz	Construção da paz • Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.	Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz • Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.	Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento • Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento
Igualdade de Género	Afetos e educação para a sexualidade	Identidade e Género . Desenvolver uma atitude positiva no que respeita à igualdade de género	Identidade e Género Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de género e à orientação sexual	
	Relações afetivas	Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual Reconhecer a importância das relações interpessoais	Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual Reconhecer a importância das relações interpessoais	Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual Reconhecer a importância das relações interpessoais

		soais Valorizar as relações de cooperação e de interação	Valorizar as relações de cooperação e de interação	Valorizar as relações de cooperação e de interação
	Valores	Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha Valorizar a afetividade como um aspeto fundamental nas relações humanas.	Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha Fomentar o diálogo aberto, a expressão de sentimentos, a troca de experiências, o respeito pelas opiniões dos outros, a tolerância e o respeito	Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha Fomentar o diálogo aberto, a expressão de sentimentos, a troca de experiências, o respeito pelas opiniões dos outros, a tolerância e o respeito
Interculturalidade		Diversidade cultural e visões do mundo - Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.	Visões de futuro, alternativas e transformação social - Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	
Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).	Alimentação e influências socioculturais	Identificar a Dieta Mediterrânica como exemplo das diferentes influências socioculturais sobre o consumo alimentar	Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares	Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares
	Alimentação, nutrição e saúde	Reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável	Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde	Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica)
	Alimentação e escolhas individuais	Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação	Reconhecer que as escolhas alimentares são influenciadas por determinantes psicológicos e sensoriais, a nível individual e de grupo	Reconhecer que as escolhas alimentares são influenciadas por determinantes psicológicos e sensoriais, a nível individual e de grupo
	O Ciclo do alimento – do produtor ao consumidor	Reconhecer a origem dos alimentos	Identificar fatores que influenciam o produto alimentar antes de chegar à mesa do consumidor: a produção agrícola, a transformação industrial e a distribuição	Identificar fatores que influenciam o produto alimentar antes de chegar à mesa do consumidor: a produção agrícola, a transformação industrial e a distribuição
	Ambiente e alimentação	Reconhecer o impacto que os padrões alimentares têm sobre o ambiente	Reconhecer o papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental	Reconhecer o papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental
	Compra e preparação de alimentos	Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos	Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos	Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos
	Direito à alimentação e segurança alimentar	Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas	Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas	Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas

	Alimentação em meio escolar	Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados	Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados	Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados
Atividade Física	Comportamento sedentário	Evitar longos períodos em comportamento sedentário	Evitar longos períodos em comportamento sedentário	Evitar longos períodos em comportamento sedentário
	Atividade física e desportiva	Aumentar a prática de AF e desportiva. Compreender como a prática de AF favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem	Aumentar a prática de AF e desportiva. Compreender como a prática de AF favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem	Aumentar a prática de AF e desportiva. Compreender como a prática de AF favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem
Comportamentos Aditivos e Dependências	Comportamentos aditivos e dependências	Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno dos CAD	Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno dos CAD	Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno dos CAD
	Tabaco		Reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura Conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo tabágico Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco	Reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura Conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo tabágico Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco
	Álcool		Identificar os problemas ligados ao álcool no que diz respeito à doença e morte prematura Conhecer os efeitos do álcool na saúde, imediatos e a longo prazo Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de bebidas alcoólicas Identificar padrões de consumo de bebidas alcoólicas, as respetivas consequências e riscos associados Adotar comportamentos adequados face ao consumo de bebidas alcoólicas	Identificar os problemas ligados ao álcool no que diz respeito à doença e morte prematura Conhecer os efeitos do álcool na saúde, imediatos e a longo prazo Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de bebidas alcoólicas Identificar padrões de consumo de bebidas alcoólicas, as respetivas consequências e riscos associados Adotar comportamentos adequados face ao consumo de bebidas alcoólicas
	Outras substâncias psicoativas (SPA)		Identificar as características e os tipos de SPA Conhecer e identificar os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, do consumo de SPA na saúde Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de SPA Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo Adotar comportamentos adequados face ao consumo de SPA	Identificar as características e os tipos de SPA Conhecer e identificar os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, do consumo de SPA na saúde Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de SPA Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo Adotar comportamentos adequados face ao consumo de SPA

	Outras adições sem substância	<p>Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância</p> <p>Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância</p> <p>Identificar fatores de risco e de proteção em relação às adições e dependências sem substância</p> <p>Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância</p>	<p>Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância</p> <p>Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância</p> <p>Identificar fatores de risco e de proteção em relação às adições e dependências sem substância</p> <p>Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância</p>	<p>Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância</p> <p>Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância</p> <p>Identificar fatores de risco e de proteção em relação às adições e dependências sem substância</p> <p>Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância</p>
--	-------------------------------	--	--	--

Desenvolvimento Sustentável			
Pilares da Sustentabilidade		Compreender os pilares da sustentabilidade	Compreender os pilares da sustentabilidade
Ética e Cidadania	Assumir práticas de cidadania	Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade	Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade
Responsabilidade Intergeracional		<input type="checkbox"/> Compreender o impacto das atividades e atitudes humanas num contexto de recursos naturais <input type="checkbox"/> Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras	Compreender o impacto das atividades e atitudes humanas num contexto de recursos naturais <input type="checkbox"/> Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras
Redução da Pobreza	Participar em iniciativas de âmbito local ou a outras escalas que visem a redução da pobreza	• Conhecer os riscos conducentes a situações de pobreza (económicos, sociais e ambientais)	Conhecer os riscos conducentes a situações de pobreza (económicos, sociais e ambientais)
Sustentabilidade energética	Reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência energética como dois pilares fundamentais para a sustentabilidade energética Identificar comportamentos promotores da "Utilização Racional da Energia" e consequente diminuição do desperdício energético Participar em ações de promoção da eficiência energética	Reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência energética como dois pilares fundamentais para a sustentabilidade energética Pesquisar exemplos concretos de adoção de comportamentos, práticas e tecnologias promotoras da eficiência energética.	Reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência energética como dois pilares fundamentais para a sustentabilidade energética Promover campanhas informativas e de sensibilização para o uso eficiente de energia Participar em iniciativas que promovam o uso eficiente de energia. <input type="checkbox"/> Realizar uma auditoria energética

Mobilidade sustentável	Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida -Identificar comportamentos promotores da mobilidade sustentável.	Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida Pesquisar sobre os efeitos na saúde e no ambiente da crescente utilização do transporte individual (motorizado). Pesquisar a nível local exemplos concretos de adoção de comportamentos e práticos promotores da mobilidade sustentável.	Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida Intervir junto das autoridades competentes, designadamente as autarquias, com propostas conducentes à promoção da mobilidade sustentável Participar em campanhas de sensibilização para a promoção da mobilidade sustentável.
Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Compreender a necessidade de adoção de comportamentos e práticas adequados à gestão responsável dos recursos hídricos - Identificar situações ambientalmente críticas que indiciem práticas de gestão desadequada dos recursos hídricos	Compreender a necessidade de adoção de comportamentos e práticas adequados à gestão responsável dos recursos hídricos Realizar visitas a locais que permitam a compreensão, em contexto, das práticas e políticas de gestão dos recursos hídricos.	Compreender a necessidade de adoção de comportamentos e práticas adequados à gestão responsável dos recursos hídricos - Participar em ações de informação (exposições, concursos, colóquios, etc.) que promovam a adoção de comportamentos e práticas responsáveis visando a gestão adequada dos recursos hídricos. - Contribuir, através de ações de participação pública, para a definição de estratégias locais de gestão sustentável dos recursos hídricos

Educação Ambiental				
Produção e Consumo Sustentáveis	Resíduos	Conhecer o ciclo de vida de diferentes bens de consumo Incorporar práticas de consumo responsável		
	Economia Verde		Compreender o conceito de economia verde	
	Rotulagem (bens e serviços)	Compreender a importância da informação existente nos rótulos dos bens e serviços para a decisão de um consumo responsável		
	Modos de produção agrícola sustentáveis	Compreender a necessidade de adotar processos de produção agrícola ambientalmente sustentáveis		
	Qualidade de vida	<input type="checkbox"/> Compreender o conceito de qualidade de vida	<input type="checkbox"/> Compreender o conceito de qualidade de vida	<input type="checkbox"/> Compreender o conceito de qualidade de vida
Território e Paisagem	Litoral	Relacionar o fenómeno de litoralização com as ameaças aos ecossistemas Participar em campanhas de monitorização de troços do litoral, num exercício de ciência participativa (citizen science) visando a identificação	Relacionar o fenómeno de litoralização com as ameaças aos ecossistemas Participar em campanhas de monitorização de troços do litoral, num exercício de ciência participativa (citizen science) visando a identificação de problemas e a proposta de soluções de sustentabi-	

			de problemas e a proposta de soluções de sustentabilidade	lidade
	Paisagem	Associar elementos da paisagem à identidade local (património natural e património construído)	Associar elementos da paisagem à identidade local (património natural e património construído) - Caracterizar paisagens no espaço e no tempo tendo em conta o património	Associar elementos da paisagem à identidade local (património natural e património construído) - Caracterizar paisagens no espaço e no tempo tendo em conta o património
	Dinâmicas territoriais		Compreender a interligação entre os fatores naturais, económicos e socioculturais na construção do território e das paisagens	- Compreender a interligação entre os fatores naturais, económicos e socioculturais na construção do território e das paisagens Inventariar elementos da paisagem que permitam caracterizar a multifuncionalidade do território e as suas dinâmicas territoriais (espaços rurais e espaços urbanos/espaços naturais e espaços humanizados)
	Objetivos de Qualidade de Paisagem	<input type="checkbox"/> Definir objetivos de qualidade da paisagem à escala local, valorizando o trabalho de campo	Conhecer exemplos concretos de estratégias de envolvimento da população e dos agentes locais na definição dos objetivos que visem a proteção, a gestão e o ordenamento da paisagem	Conhecer exemplos concretos de estratégias de envolvimento da população e dos agentes locais na definição dos objetivos que visem a proteção, a gestão e o ordenamento da paisagem
Alterações Climáticas	Causas das alterações climáticas	Identificar atividades humanas que contribuem para o aumento do efeito de estufa.	Conhecer as causas das alterações climáticas a diferentes escalas Reconhecer que existem causas naturais e antropogénicas na origem das alterações climáticas.	Reconhecer o fenómeno do efeito de estufa como fundamental para a existência de vida na Terra. Identificar estilos de vida, dietas alimentares e ações individuais que contribuam para a diminuição de emissão de gases com efeito de estufa.
	Impactos das alterações climáticas	Identificar alguns impactos resultantes das alterações climáticas. Elaborar trabalhos de pesquisa sobre ações das pessoas com impacto nas alterações climáticas	Reconhecer alguns impactos das alterações climáticas provocadas pelo aumento de temperatura. Elaborar trabalhos de comunicação a partir de pesquisas sobre as principais ações das pessoas com impacto nas alterações climáticas.	Analisar os diferentes impactos das alterações climáticas Participar em ações de sensibilização sobre os impactos das atividades humanas nas alterações climáticas Elaborar trabalhos de comunicação a partir de pesquisas sobre as principais ações das pessoas com impacto nas alterações climáticas.
	Adaptação às alterações climáticas	<input type="checkbox"/> Identificar formas de adaptação às alterações climáticas a diferentes escalas.	<input type="checkbox"/> Reconhecer os impactes das alterações climáticas com o objetivo de procurar formas de adaptação. Compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face aos riscos e impactes resultantes das alterações climáticas	Participar em ações de sensibilização que visem a adoção de medidas de adaptação às alterações climáticas na família e na comunidade. Implementar práticas de adaptação às alterações climáticas nos contextos familiar e comunitário
	Mitigação às alterações climáticas	Identificar hábitos e comportamentos quotidianos de modo a limitar o uso de energias de origem fóssil, substituindo-as por energias alternativas. Compreender a importância da adoção de atitudes, comportamentos, práticas e técnicas conducentes à redução das emissões de gases com efeito de estufa	<input type="checkbox"/> Valorizar o uso eficiente da energia, com vista à redução das emissões de gases com efeito de estufa. <input type="checkbox"/> Promover hábitos de mobilidade sustentável.	Elaborar na escola uma declaração de responsabilidade ambiental estabelecendo compromissos de atuação, de forma a combater as alterações climáticas

			<p>Apresentar propostas de ações de forma a minimizar o impacto das alterações climáticas à escala local.</p> <p>Incentivar a mobilidade pedonal como contributo ao combate às alterações climáticas e como forma de promoção da saúde do indivíduo e de um ambiente mais saudável.</p>	<p>Participar de forma integrada com diferentes atores sociais, na escola e na família, em ações que minimizem o impacto, a nível local, das atividades humanas nas alterações climáticas</p> <p>Implementar projetos e iniciativas pessoais, na escola e na comunidade com impacto na redução de emissões de gases com efeito de estufa, envolvendo diferentes atores sociais.</p>
Biodiversidade	- A importância da Biodiversidade	<input type="checkbox"/> Compreender o conceito de Biodiversidade <input type="checkbox"/> Conhecer os principais ecossistemas do planeta - Identificar os principais ecossistemas do planeta e as espécies mais representativas	<input type="checkbox"/> Compreender que a Biodiversidade se pode manifestar ao nível de espécies e de ecossistemas. <input type="checkbox"/> Compreender a função da Biodiversidade e a importância da sua preservação.	<p>Compreender que a Biodiversidade se pode manifestar ao nível de espécies e de ecossistemas.</p> <p>- Relacionar, relativamente a cada ecossistema, as espécies dominantes com as condições ambientais a que estão sujeitas.</p> <p>- Participar em atividades como a realização de um percurso interpretativo, de preferência na área da comunidade.</p>
	Biodiversidade e enquanto recurso	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as espécies animais e vegetais mais emblemáticas no território nacional quer ao nível da flora quer da fauna. • Identificar as espécies mais emblemáticas do território nacional. • Distinguir espécies nativas de espécies exóticas. 	<p>Conhecer as espécies animais e vegetais mais emblemáticas no território nacional quer ao nível da flora quer da fauna.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar dados relativos às espécies animais e vegetais. • Participar em atividades de sensibilização para as ameaças representadas pelas espécies invasoras. 	<p>Conhecer as espécies animais e vegetais mais emblemáticas no território nacional quer ao nível da flora quer da fauna.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar em atividades de sensibilização para as ameaças representadas pelas espécies invasoras. • Identificar serviços dos ecossistemas através de pesquisa orientada. • Compreender os benefícios obtidos através dos serviços dos ecossistemas para as populações . Conhecer o papel dos serviços dos ecossistemas, de preferência com enquadramento na grelha do MEA (Millennium Ecosystem Assessment)
	Principais ameaças à Biodiversidade	<p>Identificar as principais ameaças à Biodiversidade a diferentes escalas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as consequências das atividades e atitudes humanas nos diferentes ecossistemas. • Participar em ações para a preservação da Biodiversidade local 	<p>Analisar as principais ameaças à Biodiversidade a diferentes escalas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar em projetos e estudos de caso relativos a situações de ameaça à Biodiversidade. • Participar em ações para a preservação da Biodiversidade local <p>. Reconhecer o impacto ambiental à escala do planeta, das principais ameaças como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destruição, degradação e fragmentação de habitats; - Alterações climáticas 	<p>Analisar as principais ameaças à Biodiversidade a diferentes escalas</p> <p>. Reconhecer o impacto ambiental à escala do planeta, das principais ameaças como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destruição, degradação e fragmentação de habitats; - Alterações climáticas; - Sobre-exploração de recursos; - Poluentes; - Invasão de habitats por espécies exóticas. <p>• Reconhecer o impacto ambiental à escala nacional/local, das ameaças como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - alterações do uso do solo; - invasão de habitats por espécies exóticas; - contaminação das águas. <p>Denunciar situações de ameaças à Biodiversidade</p>
	Estratégia para a conservação da Biodiversidade	<input type="checkbox"/> . Reconhecer o impacto ambiental à escala do planeta, das principais ameaças como: - Destruição, degradação e fragmentação de habitats; - Alterações climáticas; Reconhecer a importância de jardins zoológicos, jardins botânicos e bancos de sementes para a	<p>. Reconhecer o impacto ambiental à escala do planeta, das principais ameaças como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destruição, degradação e fragmentação de habitats; - Alterações climáticas; <p>. Participar em visitas a Áreas Protegidas, visando: - a interiorização de regras de conduta</p>	<p>. Reconhecer o impacto ambiental à escala do planeta, das principais ameaças como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destruição, degradação e fragmentação de habitats; - Alterações climáticas <p>Distinguir os conceitos de conservação in-situ de conservação ex-situ.</p>

		conservação da Biodiversidade. Visitar equipamentos de educação ambiental (Quintas Pedagógicas, Centros de Interpretação, Ecotecas, Centros Ciência Viva, etc.). Apresentar propostas para a conservação da Biodiversidade em casos concretos	responsáveis; - a análise das fragilidades e ameaças à conservação. Participar em campanhas de sensibilização para a conservação da Biodiversidade	Reconhecer os objetivos para a definição de áreas protegidas. <input type="checkbox"/> Participar em campanhas de sensibilização para a conservação da Biodiversidade
Energia	recursos energéticos	Conhecer diferentes fontes de energia e a sua utilização	Distinguir fontes de energia renováveis de fontes de energia não renováveis. Identificar fontes de energia renováveis e de fontes de energia não renováveis.	Distinguir fontes de energia renováveis de fontes de energia não renováveis. Pesquisar vantagens e desvantagens da utilização de energias renováveis e não renováveis.
	Problemas energéticos do mundo atual	Identificar alguns impactes ambientais resultantes do uso dos combustíveis fósseis.	Conhecer algumas alternativas para diminuir a dependência dos combustíveis fósseis. Reconhecer que a dependência mundial dos combustíveis fósseis levará ao esgotamento das reservas atuais.	Avaliar as implicações sociais e ambientais do modelo energético vigente baseado essencialmente no recurso aos combustíveis fósseis
Água	Importância da água para a vida na Terra	Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água Compreender como é que a água está distribuída à superfície da Terra (oceanos, glaciares e icebergues, aquíferos, rios, ribeiras, lagoas, charcos, ...). <input type="checkbox"/> Identificar as dinâmicas do ciclo da água.	Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida Adotar comportamentos no dia a dia que contribuam para a preservação da água enquanto recurso e para a redução do seu consumo (poupar água, modificar hábitos de consumo, ...). Reconhecer que a água se encontra na superfície da Terra, na atmosfera, no interior da Terra e que é um constituinte fundamental de qualquer ser vivo. Reconhecer a importância do recurso água para as atividades humanas (rega, higiene, alimentação, lazer, indústria, energia, agropecuária, transporte,...).	Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida Desenvolver consciência ambiental para o uso eficiente de recursos hídricos. Participar em campanhas promovidas por organizações públicas e da sociedade civil em benefício da água. Promover ações na escola e na comunidade que incentivem práticas de gestão responsável da água. Promover atividades socioeducativas que incluam componentes culturais e artísticas relacionadas com os recursos hídricos.
	Problemáticas ambientais associadas à água doce	Conhecer os principais problemas e desafios ambientais, sociais e económicos associados à água (desperdício, contaminação, escassez, conflitos, seca) Participar em ações que identifiquem e denunciem problemas que colocam em risco a sustentabilidade da água.	Conhecer os principais problemas e desafios ambientais, sociais e económicos associados à água (desperdício, contaminação, escassez, conflitos, seca) Atuar de forma a minimizar as problemáticas sócio ambientais associadas à água Identificar fragilidades e problemas ambientais de origem natural e antrópica associados à água enquanto recurso	Conhecer os principais problemas e desafios ambientais, sociais e económicos associados à água (desperdício, contaminação, escassez, conflitos, seca) <input type="checkbox"/> Participar em projetos e iniciativas que visem a valorização e conservação da água. <input type="checkbox"/> Debater os contributos da ciência e tecnologia para a mitigação dos problemas associados à água.
	Literacia dos oceanos	Compreender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta Participar em ações que visem a preservação dos oceanos	Compreender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta Reconhecer a importância dos ecossistemas marinhos e respetiva Biodiversidade. Relacionar algumas das atividades humanas integradas no Crescimento Azul (por exemplo, aquicultura, turismo costeiro, biotecnologia marinha, energia dos oceanos e exploração	Compreender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta Reconhecer a importância do litoral enquanto interface entre os meios marinho e continental Participar em ações de cidadania na escola através da organização de eventos sobre o ambiente marinho. Participar em ações de voluntariado ambiental para a preservação dos oceanos e das regiões costeiras (limpeza de praias, de rios,

			mineira dos fundos marinhos, ...) com a gestão sustentável dos recursos marinhos e marítimos.	recuperação de dunas,...). Tomar decisões responsáveis no consumo de produtos de origem marinha.
Solos	Solo enquanto recurso	Relacionar tipos de solos com as suas diferentes aptidões Recriar ambientes e práticas de produção agrícola sustentáveis, recorrendo, por exemplo, à criação de uma horta horizontal ou vertical. Participar em ações que promovam boas práticas de agricultura sustentável	Relacionar tipos de solos com as suas diferentes aptidões Conhecer diferentes tipos de solo. Realizar atividades experimentais sobre aptidão de solos, que permitam comparar o desenvolvimento de determinadas espécies em solos com diferentes características	Relacionar tipos de solos com as suas diferentes aptidões Participar em campanhas informativas que promovam práticas agrícolas sustentáveis. Elaborar perfis de solos em diferentes suportes de modo a distinguir as características dos horizontes e a sua evolução (ciclo do solo).
	Uso e Abuso	Conhecer as principais ameaças, naturais e humanas, à conservação dos solos.	Reconhecer comportamentos que levam à degradação dos solos, ou à sua regeneração Recriar ambientes e comportamentos que levam a degradação dos solos, ou à sua regeneração. Inventariar exemplos de degradação dos solos e de boas práticas para a sua utilização a diferentes escalas	Reconhecer comportamentos que levam à degradação dos solos, ou à sua regeneração Promover campanhas informativas sobre comportamentos que levam a degradação dos solos, ou à sua regeneração.

PROPOSTA - 2º grupo – Obrigatórios para 2º e 3º ciclos

Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)			
Subtema	Objetivos	2º ciclo	3º ciclo
Desenvolvimento da sexualidade	Ser responsável para consigo e para com os outros Desenvolver a autoestima e o respeito pelas outras pessoas. Favorecer o desenvolvimento de uma atitude positiva face ao seu corpo e ao dos outros.	Ser responsável para consigo e para com os outros Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida	Ser responsável para consigo e para com os outros Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida
Maternidade e Paternidade		Refletir para o desenvolvimento de um projeto de vida Adotar atitudes e comportamentos saudáveis	Refletir para o desenvolvimento de um projeto de vida Adotar atitudes e comportamentos saudáveis Facilitar a aquisição e consolidação de conhecimentos sobre a sexualidade, nos campos da fisiologia psicoafectiva e sociocultural, bem como a valorização dos conhecimentos adquiridos noutras fontes.
Direitos sexuais e reprodutivos	Favorecer o desenvolvimento de um conceito positivo da sexualidade e das suas diversas manifestações	Reconhecer os direitos sexuais e reprodutivos como componente dos Direitos Humanos Proporcionar situações que favoreçam a aceitação natural das mudanças fisiológicas e emocionais características do desenvolvimento	Reconhecer os direitos sexuais e reprodutivos como componente dos Direitos Humanos Incentivar à adoção de atitudes e comportamentos informados, preventivos e responsáveis

Media			
Tema	Objetivos	2º ciclo	3º Ciclo
Comunicar e informar	Compreender os fenómenos da Comunicação e Informação, a sua	- Entender o que é comunicar - Definir o conceito de informação	Conhecer a natureza da comunicação - Conhecer as regras da comunicação humana

	história, meios e problemáticas. - Situações de comunicação - Problemas de comunicação - História da comunicação - Comunicar e informar - Meios de informação	- Perceber o que são fontes de informação - Perceber como circula a informação - Saber que há informação verdadeira e informação falsa ou distorcida e saber como podem ser distinguidas	- Perceber a seleção e hierarquização da informação - Saber que a informação é quantificável
Compreender o mundo atual	Compreender a relação dos <i>media</i> com o mundo atual. - O que se passa no mundo - Jornanismos - Vida e opinião públicas	- Distinguir o espaço público do espaço privado - Perceber a influência dos <i>media</i> no modo como olhamos o mundo	- Saber o que é a globalização - Entender como a globalização encurta o tempo e o espaço
As TIC e os ecrãs	Compreender a importância dos novos <i>media</i> e das tecnologias de informação e comunicação. - Tecnologias de informação e comunicação - Tipos de ecrãs - Sociedade multiecrãs	- Conhecer sumariamente a história das TIC - Identificar as principais características da Internet - Identificar as vantagens e os inconvenientes do telemóvel - Refletir sobre os usos da Internet, dos telemóveis e dos videojogos - Conhecer os problemas decorrentes de um uso prolongado dos ecrãs	- Refletir sobre o modo como as TIC e os ecrãs mudaram a forma de relação com os outros, com o tempo e com o espaço - Refletir sobre os valores transmitidos através de diferentes tipos de videojogos
As redes digitais	Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais. - Viver em rede / fazer rede - Riscos de ser enredado - <i>Cyberbullying e Sexting</i>	- Conhecer as principais redes sociais digitais - Entender quais são as suas vantagens e os seus inconvenientes	- Debater o fenómeno do <i>Cyberbullying</i> e do <i>Sexting</i> e identificar formas de o combater
Entretenimento e espetáculo	Conhecer e compreender os diferentes tipos de entretenimento. - Negócio vs. Criação - Heróis, “vedetas”, fãs e cultos - Material promocional (<i>merchandising</i>)	- Conhecer entretenimentos do passado e do presente - Conhecer a história do lazer - Identificar os principais tipos de entretenimento	- Saber o que é a fama e como se constrói uma “vedeta” - Saber o que é o material promocional (<i>merchandising</i>)
Publicidade e marcas	Compreender o fenómeno da publicidade. - <i>Media</i> e publicidade - Artes da sedução	- Saber o que é a sociedade de consumo - Saber distinguir a publicidade da informação - Reconhecer o papel da publicidade na mobilização de causas sociais	- Conhecer regras da publicidade e do <i>marketing</i> - Saber como se constrói uma marca - Conhecer os elementos presentes numa imagem publicitária - Conhecer os principais expedientes publicitários
Produção e Indústria/ Profissionais e empresas	Conhecer os principais grupos empresariais e profissionais dos <i>media</i>. - Empresas e grupos de <i>Media</i> - Profissionais dos <i>Media</i>	- Saber quais são os principais profissionais dos <i>media</i>	- Perceber como funciona o negócio dos <i>media</i> - Saber o que é uma empresa ou grupo de <i>media</i>
Audiências, públicos e consumos	Compreender o que são e quais são as audiências e públicos dos <i>media</i>. - Consumos de <i>Media</i> - Quem e por que (se) mede	- Saber o que são públicos - Entender a importância dos diferentes tipos de públicos - Saber o que é a opinião pública	- Saber o que é e para que serve medir tiragens e audiências - Saber como se procura – bem e mal – cativar o público

Liberdade e ética, direitos e deveres	Compreender o direito à liberdade de informação e de expressão. - Liberdade de informação e de expressão - Direitos e deveres	- Saber porque é importante informar, informar-se e ser informado livremente - Reconhecer a liberdade de expressão como um direito humano fundamental (art.º 19.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos) - Conhecer a censura, a sua história e as suas características - Perceber porque é relevante distinguir vida pública e vida privada e porque importa respeitar o direito à privacidade - Conhecer os direitos de autor e entender porque devem ser respeitados	- Conhecer os principais documentos que consagram o direito à liberdade de informação e de expressão - Compreender o que é o interesse público da informação e entender porque o interesse público não é o mesmo que o interesse do público - Conhecer o trabalho dos provedores do leitor, do ouvinte e do telespectador, percebendo a função que desempenham e a eles recorrendo, sempre que for pertinente
Os Media como construção social	Compreender como os media são agentes de construção social e influência - Representações do mundo - Efeitos, impactos e riscos	- Perceber os conceitos de verdade e de representação - Perceber como é que os media constroem a realidade - Conhecer a linguagem e os cerimoniais dos media - Perceber a influência dos media em matéria de violência e de sexo	- Perceber o conceito de construção social - Compreender os conceitos de <i>agenda setting</i> e de espiral do silêncio - Perceber como e quando as personagens dos media correspondem a estereótipos
Nós e os Media	Desenvolver estratégias de comunicação através dos diversos media. - Participar nos/pelos Media - Produzir conteúdos/mensagens	- Saber como se pode criar um media - Aprender a fazer um jornal escolar - Saber se e como se pode ter voz num meio de comunicação social	- Aprender a fazer um blogue - Conhecer e aplicar os princípios éticos de criação e de publicação de conteúdos no espaço público - Tomar conhecimento da possibilidade de direito de resposta e de direito de retificação nos media

Instituições e participação democrática			
Subtema	Objetivo	2º ciclo	3º ciclo
Ética Ética e Responsabilidade Social	- Compreender a importância da ética nas questões sociais	Perceber a gravidade inerente a um comportamento enganador ou fraudulento Identificar comportamentos corretos Compreender os conflitos	Perceber a gravidade inerente a um comportamento enganador Identificar comportamentos corretos e incorretos Compreender que as decisões pessoais têm impacto ao nível individual, familiar e coletivo.
Direitos e Deveres Informação sobre os direitos e deveres	- Saber que existem direitos e deveres individuais e coletivos	Saber que existe legislação Dar exemplos de direitos e deveres Saber que se tem direito a ser informado de forma clara e transparente. Dar exemplos de informação que deve ser transmitida Reconhecer o direito a reclamar, identificando situações em que se justifica a reclamação Reconhecer junto de que entidades podem ser apresentadas reclamações.	Saber que existe legislação Dar exemplos de direitos e deveres Dar exemplos de informação que deve ser transmitida Saber como reclamar, identificando entidades que podem aceitar reclamações. (I) Compreender a necessidade de avaliar a informação Identificar as entidades onde podem ser apresentadas reclamações.

Literacia financeira e educação para o consumo			
tema	Subtema Objetivo	2º ciclo	3º Ciclo
es tã	Necessidades e Desejos	Entender a diferença entre “necessitar” e “querer”. Distinguir e exemplificar despesas necessárias e despesas supérfluas.	Refletir sobre a diferença entre “necessitar” e “querer”. Distinguir e exemplificar despesas necessárias e despesas supérfluas.

	- Compreender a diferença entre o necessário e o superfluo	Distinguir as necessidades de longo prazo das de curto prazo. Distinguir exemplificando consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura. Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações. Reconhecer criticamente a compra por impulso. Viver de acordo com os “seus meios”.	Distinguir as necessidades de longo prazo das de curto prazo Distinguir exemplificando consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura. Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações. Reconhecer criticamente a compra por impulso. Viver de acordo com os “seus meios”.
	Despesas e Rendimentos - Relacionar despesas e rendimentos	Compreender a noção de rendimento. Identificar diferentes fontes de rendimento. Distinguir e exemplificar despesas realizadas com o rendimento familiar e com a mesada/semanada Distinguir despesas fixas de despesas variáveis. Estabelecer a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo. Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo. Tomar decisões tendo em conta que o rendimento é limitado.	Compreender a noção de rendimento. Identificar as diferentes fontes de rendimento (salários; rendas; pensões; subsídios; donativos, rendimentos de capital e outras remunerações). Distinguir despesas fixas de despesas variáveis. Estabelecer a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo. Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respectivo saldo Estabelecer prioridades consistentes com determinado rendimento. Distinguir entre rendimento bruto e líquido, calculando o rendimento líquido a partir do bruto e vice-versa, dados os impostos e as contribuições para a segurança social. Tomar decisões tendo em conta que o rendimento é limitado.
	Risco e Incerteza - Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro	Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. Compreender a necessidade de constituição de um fundo de emergência no orçamento familiar. Elaborar um orçamento familiar que contemple a constituição de um fundo de emergência.	Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. Compreender a necessidade de constituição de um fundo de emergência no orçamento familiar. Elaborar um orçamento familiar que contemple a constituição de um fundo de emergência
	Planeamento - Evidenciar a relevância do planeamento a médio e a longo prazo		Planear, visando objetivos a médio e a longo prazo. Elaborar orçamentos plurianuais, contemplando a evolução prevista de rendimentos e despesas e um fundo de poupança.
Produtos Financeiros Básicos	Meios de Pagamento - Caracterizar meios de pagamento	Compreender as funções da moeda (meio de pagamento, unidade de valor e reserva de valor). Saber que o euro é a moeda oficial de Portugal e de outros países da Europa e que existem outras moedas, identificando-as com os respetivos países. Reconhecer a importância de notas e moedas para adquirir bens. Compreender a evolução histórica da moeda. Conhecer o funcionamento do cartão de débito e a sua associação a uma conta bancária. Identificar operações que se podem fazer no multibanco.	Compreender as funções da moeda (meio de pagamento, unidade de valor e reserva de valor). Saber que o euro é a moeda oficial de Portugal e de outros países da Europa e que existem outras moedas, identificando-as com os respetivos países. Saber o que é uma taxa de câmbio. Converter em euros valores expressos noutras moedas e vice-versa. Definir moeda do ponto de vista económico Compreender a evolução histórica da moeda. Conhecer o funcionamento do cartão de débito e a sua associação a uma conta bancária de depósitos à ordem. Identificar operações que se podem fazer no multibanco. Enumerar diversas formas de efetuar pagamentos e os custos que lhe estão associados. Conhecer o funcionamento do cartão de crédito. Reconhecer os comportamentos adequados para o uso do cartão de crédito.
	Contas Bancárias --Compreender o funcionamento da conta de depósito à ordem	Saber o que é uma conta de depósitos à ordem. Identificar as principais vantagens de ter uma conta de depósitos à ordem e os custos a ela associados. Identificar vários tipos de movimentos que contribuem para o aumento ou para a	Saber o que é uma conta de depósitos à ordem Identificar as principais vantagens de ter uma conta de depósitos à ordem e os custos a ela associados Identificar vários tipos de movimentos como sendo de crédito ou de débito

		diminuição do saldo da conta à ordem. Calcular o saldo final da conta, a partir do saldo inicial e após um conjunto de movimentos efetuados.	Calcular o saldo final da conta, a partir do saldo inicial e após um conjunto de movimentos efetuados. Interpretar um extrato bancário.
	Empréstimos - Caracterizar empréstimos	Saber o que é um empréstimo bancário. Compreender as diferentes finalidades do recurso ao crédito.	Saber o que é um empréstimo bancário. Compreender as diferentes finalidades do recurso ao crédito. Perceber as vantagens e as responsabilidades associadas ao crédito. Identificar os custos associados ao crédito. Identificar entidades que concedem crédito.
	Sistema Financeiro - Indicar características do sistema financeiro Compreender o funcionamento do sistema financeiro	Saber o que é um banco. Dar exemplos de funções dos bancos (captar depósitos, conceder empréstimos, facilitar pagamentos através de meios eletrónicos ou por transferência bancária, etc.). Saber o que é uma taxa de juro. Identificar situações que dão origem ao pagamento/recebimento de juros.	Saber o que é um banco. (III) 2. Dar exemplos de funções dos bancos e compreender o seu papel na intermediação financeira Identificar vários tipos de instituições financeiras e exemplificar as suas principais funções. Definir taxa de juro evidenciando situações que dão origem ao pagamento ou recebimento de juros Definir inflação, distinguindo taxa de juro real e taxa de juro nominal. Calcular a taxa de juro real, tendo em conta a taxa de juro nominal e a taxa de inflação. Conhecer a função da emissão de moeda do Banco Central Europeu. Saber o que é a bolsa de valores identificando valores mobiliários transacionados em bolsa e os intervenientes.
	Seguros - Caracterizar seguros	Saber o que é um seguro Dar exemplos de seguros existentes (seguro escolar, seguro automóvel, etc.).	Definir seguro enquanto cobertura do risco pela mutualidade. Compreender formas de dispersão do risco da seguradora (cosseguro e resseguro). Dar exemplos de seguros existentes distinguindo coberturas obrigatórias de coberturas facultativas. Reconhecer a relação existente entre o preço do seguro e o risco associado. Compreender as funções das empresas de seguros e dos mediadores de seguros.
Poupança	Objetivos da Poupança - Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos	Entender a poupança como forma de alcançar objetivos de longo prazo Calcular a necessidade de poupança para comprar determinado bem ou para acumular património num determinado período de tempo. Entender a função da poupança como precaução contra o risco, fazendo face a oscilações previstas e imprevistas de rendimento ou despesa.	Entender a poupança como forma de alcançar objetivos de longo prazo. Calcular as necessidades de poupança para comprar determinado bem ou para acumular património num determinado período de tempo. Entender a função da poupança como precaução contra o risco, fazendo face a oscilações previstas e imprevistas de rendimento ou despesa.
	Aplicações da Poupança - Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança	Saber que a aplicação da poupança é remunerada. Calcular a remuneração de uma aplicação de poupança, dada a taxa de juro. (I)	Saber que a aplicação da poupança é remunerada. Identificar as principais características de um depósito a prazo. Calcular a remuneração líquida de uma aplicação de poupança, dada a taxa de juro anual nominal bruta (TANB) e a taxa de impostos Distinguir juros simples e juros compostos. Identificar diversos produtos de aplicação da poupança e as suas principais características (depósitos a prazo, ações, obrigações, fundos de investimentos e de pensões e seguros).
Crédito	Necessidades e Capacidades Financeiras - Caracterizar necessidades e capacidades financeiras		Entender o conceito de dívida. Saber avaliar necessidades e capacidades financeiras de recurso ao crédito. Saber calcular e avaliar o nível de taxa de esforço de endividamento. Considerar alternativas ao endividamento tendo em conta vantagens e desvantagens do recurso ao crédito Identificar os diferentes objetivos do crédito e relacionar com os tipos de empréstimos existentes.

	Custos do Crédito - Identificar diferentes custos do crédito		Identificar fatores que influenciam o custo do crédito. Distinguir empréstimos com taxa de juro fixa e com taxa de juro variável. Definir os conceitos de indexante e <i>spread</i> , identificando a Euribor como o indexante mais comum Identificar alguns encargos com empréstimos para além da taxa de juro. Comparar propostas de crédito com base em critérios adequados (taxa de juro, maturidade, comissões, custos com seguros, entre outros).
	Responsabilidades do Crédito - Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito		Identificar a responsabilidade no reembolso do crédito, em particular no caso de empréstimos conjuntos. Saber interpretar o mapa de responsabilidades de crédito. Identificar a função da garantia e a responsabilidade a ela associada em caso de incumprimento do crédito Avaliar o risco e as consequências do incumprimento.
Ética	Ética e Responsabilidade Social nas questões financeiras - Compreender a importância da ética nas questões financeiras	Perceber a gravidade inerente a um comportamento enganador ou fraudulento nas questões financeiras. Identificar comportamentos corretos relacionados com o dinheiro.	Perceber a gravidade inerente a um comportamento enganador ou fraudulento nas questões financeiras. Identificar comportamentos corretos relacionados com o dinheiro. Compreender que as decisões sobre finanças pessoais têm impacto ao nível individual, familiar e coletivo.
Direitos e Deveres	Informação Financeira - Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras	Saber que existe legislação dirigida aos consumidores de bens e serviços, em geral, e aos consumidores de produtos financeiros, em particular. Dar exemplos de direitos e deveres dos consumidores. Saber que se tem direito a ser informado de forma clara e transparente. Dar exemplos de informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros. Reconhecer o direito a reclamar, identificando situações em que se justifica a reclamação. Reconhecer junto de que entidades podem ser apresentadas reclamações.	Saber que existe legislação dirigida aos consumidores de bens e serviços, em geral, e aos consumidores de produtos financeiros, em particular Dar exemplos de direitos e deveres dos consumidores. Dar exemplos de informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros. Identificar os termos e as condições de um contrato de um produto financeiro. Saber como reclamar, identificando entidades que podem aceitar reclamações. Compreender a necessidade de avaliar a informação sobre produtos e serviços financeiros. Identificar as entidades reguladoras dos vários produtos financeiros.
	Prevenção de Fraude - Saber proteger-se da fraude financeira		Saber que deve proteger os seus dados pessoais e códigos. Identificar diversos tipos de fraude financeira e saber acautelá-lo. Compreender os riscos associados ao comércio eletrónico (E-Commerce). Conhecer medidas preventivas de proteção contra a fraude.

Segurança rodoviária

Objetivos	2º Ciclo	3º Ciclo
<p>Identificar, comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão</p> <p>Adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão</p>	<p>Conhecer os benefícios pessoais, sociais e ambientais resultantes de caminhar a pé</p> <p>Orientar a atenção de forma articulada com a resposta aos estímulos provenientes de diferentes situações de trânsito</p> <p>Compreender a relação entre a posição, distância e velocidade associada à visibilidade, dimensão, forma dos veículos e traçado da estrada</p> <p>Distinguir e selecionar locais de boa visibilidade para atravessar a faixa de rodagem</p> <p>Reconhecer e adotar o percurso mais adequado casa-escola-casa</p> <p>Compreender a perigosidade de comportamentos de risco quando circula sozinho ou em grupo</p> <p>Reconhecer comportamentos seguros no atravessamento de passagens de nível (I).</p> <p>Reconhecer os sinais de trânsito enquanto peão</p> <p>Identificar as ordens das autoridades enquanto peão</p> <p>Compreender que quanto maior é a velocidade do veículo, maior é a distância de paragem</p>	<p>Conhecer os benefícios pessoais, sociais e ambientais resultantes de caminhar a pé</p> <p>Orientar a atenção de forma articulada com a resposta aos estímulos provenientes de diferentes situações de trânsito</p> <p>Compreender a relação entre a posição, distância e velocidade associada à visibilidade, dimensão, forma dos veículos e traçado da estrada</p> <p>Observar, prever e antecipar comportamentos dos peões e dos condutores que possam ser geradores de perigo</p> <p>Reconhecer os perigos resultantes de uma momentânea diminuição da atenção.</p> <p>Distinguir e selecionar locais de boa visibilidade para atravessar a faixa de rodagem</p> <p>Reconhecer comportamentos seguros no atravessamento de passagens de nível</p> <p>Compreender a perigosidade de comportamentos de risco quando circula sozinho ou em grupo</p> <p>Reconhecer os sinais de trânsito enquanto peão</p> <p>Identificar as ordens das autoridades enquanto peão</p> <p>Compreender que quanto maior é a velocidade do veículo, maior é a distância de paragem</p>
<p>Identificar, conhecer</p> <p>Adotar comportamentos adequados, enquanto passageiro</p>	<p>Reconhecer comportamentos adequados e inadequados em passageiros de automóveis ligeiros e de transporte coletivo</p> <p>Analisar criticamente comportamentos dos passageiros</p> <p>Compreender as implicações das opções de transporte em termos ambientais e de dependência energética.</p>	<p>Reconhecer comportamentos adequados e inadequados em passageiros de automóveis ligeiros e de transporte coletivo</p> <p>Analisar criticamente comportamentos dos passageiros</p> <p>Compreender a necessidade da utilização de novas tecnologias amigas do ambiente em sistemas de mobilidade</p>
<p>Identificar comportamentos adequados e inadequados</p> <p>Adotar comportamentos seguros, enquanto condutor</p>	<p>Identificar e evitar situações de perigo</p> <p>Respeitar normas de segurança</p> <p>Identificar os sinais de trânsito luminosos, verticais e horizontais de maior interesse para o condutor</p> <p>Conhecer a hierarquia da sinalização</p> <p>Reconhecer as ordens das autoridades</p> <p>Conhecer as regras de condução das bicicletas</p> <p>Conhecer as regras de circulação das trotinetas sem motor</p> <p>Conhecer as regras de cedência de passagem</p> <p>Identificar as manobras proibidas</p> <p>Compreender que quanto maior é a velocidade do veículo, maior é a distância de paragem</p> <p>Compreender a importância da manutenção dos veículos</p>	<p>Identificar e evitar situações de perigo</p> <p>Respeitar normas de segurança</p> <p>Identificar os sinais de trânsito luminosos, verticais e horizontais de maior interesse para o condutor</p> <p>Conhecer a hierarquia da sinalização</p> <p>Reconhecer as ordens das autoridades</p> <p>Conhecer as regras de condução de velocípedes e ciclomotores</p> <p>Conhecer as regras de cedência de passagem</p> <p>Identificar as manobras proibidas</p> <p>Compreender que quanto maior é a velocidade do veículo, maior é a distância de paragem</p> <p>Relacionar a dinâmica do veículo com as forças de inércia e de atrito</p> <p>Compreender o comportamento dinâmico do veículo de duas rodas</p> <p>Relacionar o estado dos pneus com a aderência ao pavimento (atrato) e com a distância de paragem</p> <p>Compreender o comportamento dinâmico do veículo em situações de hidroplanagem</p> <p>Compreender a importância da manutenção dos veículos</p> <p>Compreender os riscos da condução sob o efeito de drogas e álcool</p>
<p>Analisar criticamente o ambiente rodoviário</p> <p>Adotar atitudes e</p>	<p>Compreender a necessidade de regras básicas de segurança enquanto peão, passageiro e condutor</p> <p>Analisar criticamente o ambiente rodoviário e identificar situações de risco</p> <p>Propor alterações que tornem o ambiente rodoviário mais seguro</p> <p>Reconhecer que pode influenciar as tomadas de decisão, propondo alterações fundamentadas</p> <p>Observar e identificar comportamentos adequados e inadequados dos utentes da via</p>	<p>Reconhecer a necessidade de regulamentação/ ordenamento do trânsito.</p> <p>Analisar o ambiente rodoviário e identificar situações de risco</p> <p>Propor alterações e assumir como responsabilidade social a sua intervenção para melhorar o ambiente rodoviário.</p> <p>Reconhecer que pode influenciar as tomadas de decisão, propondo alterações fundamentadas</p> <p>Observar e identificar comportamentos adequados e inadequados dos utentes da via pública</p> <p>Reconhecer os riscos da prática de jogos e outras brincadeiras na via pública</p>

comportamentos sociais e cívicos adequados	pública Reconhecer os riscos da prática de jogos e outras brincadeiras na via pública Compreender o ponto de vista do outro e interagir de forma construtiva Conhecer as principais medidas a adotar em caso de acidente	Compreender o ponto de vista do outro e interagir de forma construtiva Conhecer as principais medidas a adotar em caso de acidente
--	---	---

Risco			
Temas	Subtemas	2º Ciclo	3º Ciclo
Proteção Civil	A Importância do Cidadão na Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma cultura de segurança • Saber atuar em situações de emergência • Compreender as obrigações individuais face a uma situação de emergência. <ul style="list-style-type: none"> • Saber contactar as entidades adequadas à situação (112 e Bombeiros da localidade, etc.). • Desenvolver comportamentos de prevenção adequados à situação, em casa, na família, na escola, etc. (fechar torneiras de segurança de gás, eletricidade e de água). • Saber identificar e utilizar um estojo de primeiros socorros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma cultura de segurança • Saber atuar em situações de emergência • Compreender as obrigações individuais face a uma situação de emergência. <ul style="list-style-type: none"> • Saber contactar as entidades adequadas à situação (112 e Bombeiros da localidade, etc.). • Desenvolver comportamentos de prevenção adequados à situação, em casa, na família, na escola, etc. (fechar torneiras de segurança de gás, eletricidade e de água). • Saber identificar e utilizar um estojo de primeiros socorros
	A Estrutura Nacional de Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as funções da Proteção Civil na ocorrência de acidente e de catástrofe, no sentido da redução dos seus efeitos. • Aprender que a Proteção Civil socorre e assiste as pessoas e outros seres vivos em perigo, protege bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as funções da Proteção Civil na ocorrência de acidente e de catástrofe, no sentido da redução dos seus efeitos. • Aprender como a Proteção Civil apoia a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.
	Intervenientes na Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"> • Entender os princípios da Proteção Civil • Saber como se organiza a Proteção Civil: aos níveis municipal, distrital, regional e nacional. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o responsável em cada um dos níveis da estrutura (o Presidente da Câmara, o Presidente do Governo Regional, o Primeiro-Ministro). • Distinguir as situações em que intervêm. • Identificar algumas entidades cooperantes da Proteção Civil (Cruz Vermelha, associações humanitárias de bombeiros voluntários, serviços de segurança, instituições de segurança social, instituições com fins de socorro e de solidariedade, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os vários níveis de atuação <p>Saber como se organiza a Proteção Civil: aos níveis municipal, distrital, regional e nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o responsável em cada um dos níveis da estrutura (o Presidente da Câmara, o Presidente do Governo Regional, o Primeiro-Ministro) • Conhecer as formas de articulação entre os diversos agentes • Identificar algumas entidades cooperantes da Proteção Civil (Cruz Vermelha, associações humanitárias de bombeiros voluntários, serviços de segurança, instituições de segurança social, instituições com fins de socorro e de solidariedade, etc.).
Riscos naturais	Cheias e Inundações	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais efeitos • Compreender os aspetos positivos das cheias a diferentes níveis. • Conhecer os perigos das cheias e inundações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as medidas de autoproteção • Identificar as medidas apropriadas à situação de cheias ou inundações. • Ser capaz de aplicar as medidas de autoproteção.
	Seca	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar áreas suscetíveis à ocorrência deste risco em Portugal. • Conhecer as consequências diretas e indiretas da seca. • Saber aplicar e compreender as medidas de autoproteção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as causas da seca e suscetibilidades • Conhecer as consequências diretas e indiretas da seca. • Saber aplicar e compreender as medidas de autoproteção
	Onda de calor	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as causas desse fenómeno meteorológico. • Identificar algumas consequências ambientais provocadas pela onda de calor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar as áreas geográficas mais suscetíveis à ocorrência de ondas de calor. • Identificar algumas consequências ambientais provocadas pela onda de calor. • Identificar os grupos de risco.

	Identificar os grupos de risco. • Saber aplicar as medidas de autoproteção.	• Saber aplicar as medidas de autoproteção.
Vaga de Frio	• Conhecer os grupos de risco • Compreender as medidas de autoproteção • Identificar os grupos de risco. • Saber aplicar as medidas de autoproteção.	• Conhecer as causas e suscetibilidades Tomar consciência de alguns impactes de vagas de frio na saúde humana. • Identificar algumas consequências ambientais. • Identificar as causas desse fenómeno meteorológico. • Localizar as áreas geográficas mais suscetíveis à ocorrência de vagas de frio.
Nevão	• Conhecer consequências de situações de nevão • Tomar consciência das consequências diretas na saúde humana (hipotermia, queimaduras, etc.), nos animais e nas plantas. • Localizar as áreas geográficas mais suscetíveis à ocorrência de nevões	• Conhecer as causas e suscetibilidades • Compreender as medidas de autoproteção • Saber aplicar as medidas de autoproteção. (cf. “Vaga de Frio”).
sismos	• Compreender as medidas de autoproteção Conhecer os efeitos secundários dos sismos. Identificar as medidas apropriadas à situação de sismo	• Compreender o conceito de sismo Conhecer alguns efeitos terciários dos sismos. Saber aplicar as regras de autoproteção
Tsunami	Conhecer os diferentes efeitos diretos de um tsunami. • Conhecer alguns efeitos indiretos de um tsunami	Conhecer o conceito de tsunami. • Conhecer algumas causas que explicam a ocorrência deste fenómeno. • Localizar as áreas geográficas mais suscetíveis à ocorrência de um tsunami.
Erupção Vulcânica	• Distinguir os principais efeitos	• Compreender as medidas de autoproteção
Movimentos de Massa em Vertentes	Distinguir os principais efeitos • Conhecer os diferentes efeitos do Movimentos de Massa em Vertentes	Compreender as medidas de autoproteção • Saber como atuar em situação de Movimento de Massa de Vertentes
Erosão Costeira	Distinguir os principais efeitos da erosão costeira (reco da linha de costa, perda de território e de propriedade, redução da proteção promovida pelas dunas).	Identificar danos provocados em edifícios e infraestruturas em consequência da erosão costeira
Outros (Trovoada e Tornado)	Ser capaz de aplicar as medidas de autoproteção. Conhecer efeitos negativos	Ser capaz de aplicar as medidas de autoproteção. Conhecer o conceito
Acidente de Tráfego	• Distinguir as diferentes tipologias de acidente de tráfego, nomeadamente rodoviário, ferroviário, fluvial/marítimo ou aéreo. • Conhecer e cumprir as orientações adequadas enquanto passageiro de automóvel ligeiro ou de transporte coletivo. Saber como atuar em situação de acidente	• Conhecer o conceito e as causas Compreender as medidas de autoproteção
Acidente no Transporte de Matérias Perigosas	• Conhecer as regras de transporte de matérias perigosas	• Conhecer os efeitos resultantes de acidentes no transporte de matérias perigosas
Colapso de Estruturas	• Conhecer os efeitos resultantes do colapso de estruturas	Identificar efeitos diretos e indiretos decorrentes deste tipo de acidente
Rutura de Barragens	Saber que a construção de barragens introduz riscos para a população	Conhecer as medidas apropriadas à situação de rutura de barragem. • Saber aplicar as medidas de autoproteção.
Acidente Industrial	• Saber que existem diferentes efeitos de acidentes industriais graves (tóxicos, térmicos e de sobrepressão) • Saber que existem consequências para as pessoas expostas e para o ambiente.	Identificar os comportamentos adequados ao tipo de acidente industrial. • Conhecer a sinalização de perigo.

	Emergência Radiológica	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as medidas de autoproteção • Cumprir as orientações das autoridades em caso de emergência radiológica 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as medidas de autoproteção • Cumprir as orientações em caso de refúgio ou de evacuação.
	Incêndio em Edifícios e Habitações	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os meios para extinção de incêndios. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais causas dos incêndios em edifícios e habitações. • Conhecer as vulnerabilidades de cada tipo de edifício (casa de habitação, escola, centro desportivo, etc.).
	Incêndio Florestal	<ul style="list-style-type: none"> • Saber que existem impactes ambientais resultantes dos incêndios florestais (destruição de espécies singulares, emissão de gases e libertação de partículas, etc.). • Identificar alguns malefícios que os incêndios florestais provocam nas pessoas e nos animais (morte, ferimentos, queimaduras, inalação de partículas e de gases). • Conhecer alguns prejuízos provocados nos bens e meios de comunicação (destruição de casas, armazéns, postes de eletricidade e comunicações, cortes de vias de comunicação, etc.). • Saber informar as autoridades da existência de um incêndio ou de comportamentos de risco presenciados. • Conhecer os comportamentos adequados a adotar em caso de incêndio florestal e os princípios a ter após o incêndio. • Saber as atitudes a tomar em caso de incêndio próximo da habitação relativamente às instalações de gás, eletricidade, paredes, arbustos, animais e viaturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Saber quais as regras de segurança quando se reside junto a uma área florestal (limpeza do mato junto à habitação, separação das culturas por barreiras corta-fogos, segurança dos produtos inflamáveis, etc.). • Conhecer os comportamentos adequados ao passear na floresta de forma a não provocar incêndios (não utilizar fósforos e cigarros, não acender fogueiras, não deitar lixo e garrafas de vidro, etc.). • Saber que existem períodos críticos e os respetivos comportamentos adequados (proibição do lançamento de foguetes, balões com mechas, fogo de artifício e da realização de queimadas agrícolas, etc.). • Saber informar as autoridades da existência de um incêndio ou de comportamentos de risco presenciados. • Conhecer os comportamentos adequados a adotar em caso de incêndio florestal e os princípios a ter após o incêndio. • Saber as atitudes a tomar em caso de incêndio próximo da habitação relativamente às instalações de gás, eletricidade, paredes, arbustos, animais e viaturas.
	Acidente de Poluição	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais causas de um acidente de poluição (unidades industriais, transporte de matérias perigosas, armazenagem de produtos tóxicos, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os principais efeitos resultantes de acidente de poluição (contaminação do ar interior, poluição da água, destruição de habitat, etc.). • Conhecer as consequências dos efeitos para os humanos e para o ambiente (intoxicação, interdição de consumo de água ou de contacto direto, morte de espécies, etc.).
Plano de Segurança	Plano de Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o papel do plano de segurança na escola 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o que é um plano de segurança. • Saber quais os tipos de documentos que constituem um plano de segurança. Identificar riscos no espaço escolar. • Informar sobre os riscos identificados.
	Comportamentos de Autoproteção	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as medidas de intervenção • Saber que existem procedimentos de utilização de equipamentos (ex: extintores, carretéis) 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes funções que cada pessoa pode desempenhar (ex: chefe de fila, cerra fila, sinaleiro, responsável de segurança e responsável pelo ponto de encontro). • Saber que existem procedimentos de exploração dos espaços (ex: arrumação, limpeza, acessibilidade e praticabilidade de caminhos de evacuação).
	Organização da segurança	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as instruções de segurança e os procedimentos destinados a garantir o processo de evacuação. • Reconhecer o toque de alarme. • Participar nos treinos de simulação. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as instruções de segurança e os procedimentos destinados a garantir o processo de evacuação. • Reconhecer o toque de alarme. • Participar nos treinos de simulação

PROPOSTA - 3º grupo – Opcional 9º Ano
Mundo do Trabalho - Orientação escolar e vocacional

Mundo do trabalho		
Subtema	Objetivos	9º Ano

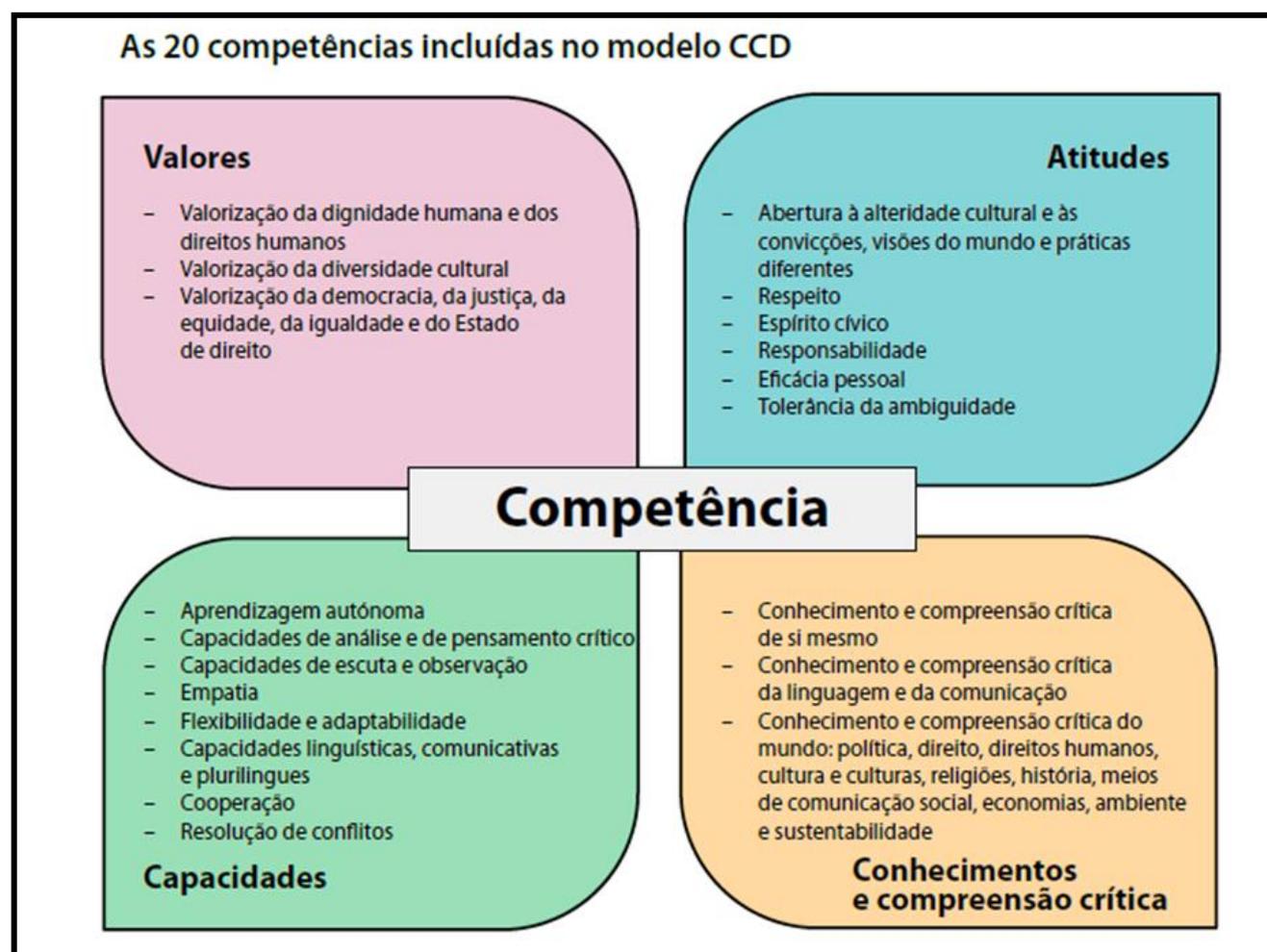
<p>- Orientação Escolar e Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sentido de responsabilidade dos alunos; - Estreitar relações com as instituições comunitárias locais e regionais, de modo a intervir de forma mais sustentada e consistente nos processos de resolução dos problemas do meio; - Contribuir para a formação e valorização pessoal e profissional de todos os intervenientes no processo educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. - Ajudar os alunos na sua tomada de decisão vocacional e profissional, de acordo com o melhor conhecimento de si próprio e das oportunidades escolares e profissionais existentes. - Proporcionar aos alunos o contacto direto com a realidade escolar e universitária; - Incentivar a adoção de uma atitude exploratória ativa das oportunidades de educação/formação; - Proporcionar a obtenção de informação acerca dos diferentes cursos disponíveis na Universidade do Algarve e respetivos planos de estudos. - Proporcionar a obtenção de informação acerca de diferentes cursos profissionais e respetivos planos de estudos.
---	---	--

5. AVALIAÇÃO

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino, devendo:

- ter um carácter contínuo e sistemático dos processos de avaliação/adaptação ao contexto;
- integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional;
- aferir CONHECIMENTOS, CAPACIDADES, VALORES e ATITUDES;



Modalidades de avaliação

- Formativa
- Sumativa (Final de cada período)

Critérios de avaliação

1.º, 2.º e 3.º ciclos

Relativamente aos critérios de avaliação específicos da disciplina de cidadania e desenvolvimento referiu que os mesmos devem ser definidos *pelo Conselho de Turma e pela escola e devem considerar o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade, conso- tando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória. O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno e aluna através de evidências, recomendando-se o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnós- tica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes que permi- tam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola.*

Os parâmetros gerais de avaliação refletem a articulação entre as dimensões da aprendizagem, áreas de competências e os descritores de desempenho.

Domínios	Áreas de Compe- tência	Critérios	Indicadores
ATTITUDES E VALORES (50%)	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	Responsabilidade ambiental e social	Adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental. Apresenta uma postura cívica e interventiva em relação ao bem-estar ambiental e humano.
	(E) Relacionamento interpessoal	Coopera- ção/Partilha/ Trabalho em equipa	Adota comportamentos de cooperação, partilha e colaboração. Cumprir regras de convivência. Contribui ativamente para um clima de escola

			positivo.
	(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Interesse/Empenho/Autonomia	É responsável em termos de pontualidade e assiduidade. Cumprir as tarefas e os prazos estabelecidos. Faz-se acompanhar do material necessário para as aulas. Está concentrado nas atividades propostas. Participa oportunamente.
	(H) Sensibilidade estética e artística	Iniciativa	Valoriza a generalidade das manifestações culturais. Demonstra sentido estético, mobilizando processos de reflexão, comparação e argumentação integrando-os em diferentes contextos.
	(J) Consciência e domínio do corpo	Respeito pelas regras instituídas	Tem consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral, estabelecendo consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.
CAPACIDADES E APTIDÕES (25%)	(E) Relacionamento interpessoal	Decisão/ organização	Toma decisões de forma ponderada e refletida. Demonstra organização no cumprimento das tarefas.
	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	Domínio das novas tecnologias da informação e comunicação	Planifica e executa um trabalho/projeto. Utiliza metodologias e ferramentas diversas.
	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	Espírito crítico e criativo	Analisa e debate as temáticas estudadas. Desenvolve novas ideias e soluções, de forma

			imaginativa e inovadora, de acordo com os conteúdos abordados, aplicando-as de forma adequada aos diferentes contextos.
CONHECIMENTOS (25%)	(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	Aquisição e aplicação de conhecimentos	Sintetiza informação e aplica conhecimentos; Mobiliza a informação, utilizando instrumentos diversificados.
	(B) Informação e comunicação	Pesquisa, seleção e organização de informação	Desenvolve práticas de pesquisa/investigação. Pesquisa, em fontes diversificadas, conteúdos da disciplina e temas do seu interesse. Comunica adequadamente em função dos diferentes contextos.
	(A) Linguagens e textos	Uso correto da Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio	Utiliza corretamente a língua portuguesa. Conhece e compreende conceitos e vocabulário específico de acordo com os temas desenvolvidos. Interpreta e relaciona conceitos e documentos.
	(C) Raciocínio e resolução de problemas	Adoção de estratégias adequadas à resolução de problemas	Argumenta, de acordo com as aprendizagens necessárias, tendo por base conceitos. Organiza a informação recolhida, com vista à apresentação de um novo produto.

Perfil de desempenho (descritores)

Menção qualitativa	Nível	Perfil de desempenho
Muito Bom	5	<p>O aluno manifesta bastante interesse e empenho nas atividades propostas.</p> <p>Participa ativamente, com bastante autonomia e responsabilidade nas tarefas / atividades / ações / projetos.</p> <p>Revela grande capacidade de mobilização / transformação da informação em conhecimento.</p> <p>Revela espírito crítico/iniciativa e criatividade.</p> <p>Interage com respeito e cordialidade para com os pares e outros, integra-se na turma/ grupo de trabalho.</p> <p>Cumprir as regras restabelecidas.</p>
Bom	4	<p>O aluno manifesta interesse pelas atividades propostas.</p> <p>Participa ativamente, demonstra autonomia e responsabilidade nas tarefas /atividades/ações/ projetos.</p> <p>Revela capacidade de mobilização e/ou transformação de informação em conhecimento.</p> <p>Revela iniciativa e/ou criatividade.</p> <p>Interage com respeito para com os pares e outros, integra-se na turma/ grupo de trabalho</p> <p>Cumprir as regras estabelecidas.</p>
Suficiente	3	<p>O aluno mostra algum interesse pelas atividades propostas.</p> <p>Participa nas tarefas/atividades/ações/projetos com autonomia/alguma, autonomia e sentido de responsabilidade.</p> <p>Mobiliza alguma informação.</p> <p>Revela respeito pelos pares e pelos outros.</p> <p>Cumprir, esporadicamente, as regras estabelecidas</p>
Insuficiente	2	<p>O aluno mostra desinteresse pelas atividades propostas.</p> <p>Não participa nas atividades, ações, projetos, nem mostra sentido de responsabilidade.</p> <p>Revela dificuldades em interagir com os pares e com os outros.</p>
	1	<p>O aluno mostra total desinteresse pelas atividades propostas, recusando-se a cumprir qualquer tarefa.</p> <p>Interage sem respeito pelos pares ou outros.</p> <p>Não cumprir as regras estabelecidas.</p>

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Diversidade das formas e fontes de recolha e de registo de informação
- Técnicas e Instrumentos diversificados adequados
 - ✓ Observação direta;
 - ✓ Registos diversificados, elaborados pelos professores
 - ✓ Fichas de avaliação diagnóstica, formativa, sumativa e prática;
 - ✓ Fichas de autoavaliação; heteroavaliação
 - ✓ Relatórios;
 - ✓ Trabalhos de pesquisa;
 - ✓ Trabalho experimental;
 - ✓ Desempenho motor.
 - ✓ Fichas de avaliação escrita/oral;
 - ✓ Questão – aula;
 - ✓ Trabalhos / exercícios realizados em sala de aula e em casa.

Finalidade

- Aprendizagens:
 - ✓ Significativas
 - ✓ Duradouras
 - ✓ Mobilizáveis
 - ✓ Transferíveis

6. Parcerias

Parcerias/Intervenientes

- Associação de pais/ Enc. Educação
- Universidade do Algarve
- Agrupamentos vizinhos
- Centro de Dia e Lar
- ALGAR

- Proteção Civil
- Bombeiros
- Câmara Municipal
- Juntas de Freguesia
- Centro de saúde/ACES (enfermeiras, nutricionista, fisioterapeuta, técnica de saúde ambiental e higienista oral)

7. Avaliação da EECE

A metodologia de avaliação da estratégia incidirá na recolha e análise de documentação, resultante dos seguintes indicadores:

Indicadores	Instrumentos de registo
<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento do desenvolvimento dos Domínios estipulados por nível/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de monitorização de conteúdos/domínios a apresentar no final do ano letivo. • Planificações.
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos/ações de articulação interdisciplinar (vertical/horizontal). 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de atividades/ações/ projetos inscritos no PAA (designados como Cidadania - ...) que envolvem outras disciplinas, ano(s) de escolaridade; turma(s). • PT
<ul style="list-style-type: none"> • Ações promovidas em articulação com a comunidade educativa e local – pais, familiares, empresas locais, pessoal não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de atividades/ações/ projetos inscritos no PAA (designados como Cidadania - ...) que envolvem a comunidade. • PT
<ul style="list-style-type: none"> • Participações em ações/projetos dinamizados por entidades externas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de atividades/ações/ projetos inscritos no PAA ou PT; • Certificados de participação.